

22 e 23 DE SETEMBRO

APAGÃO DO JUDICIÁRIO

**Ato no FT de Campinas, a partir das 12h
Demais varas e fóruns terão
atos nas próprias cidades**

#Veto26DerrubaJá

O Sindiquinze promoverá nos dias 22 e 23 de setembro um Apagão do Judiciário em toda a 15ª Região. Em Campinas será realizado um ato em frente ao Fórum Trabalhista, a partir das 12h, no dia 22 de setembro, data em que o Veto 26/15 será apreciado em sessão do Congresso Nacional. O apagão faz parte das atividades da greve por tempo determinado, deliberada em assembleia no dia 8 de setembro e comunicada oficialmente ao TRT-15.

O Presidente do Sindiquinze, Zé Aristéia, enfatiza que o objetivo do apagão é dar visibilidade à luta pela derrubada do veto. "Mais uma vez devemos mostrar à sociedade nossa indignação por tantos anos sem reposição salarial e o quanto é importante a derrubada do veto ao PLC 28/15, projeto este que apenas restabelece as perdas inflacionárias no salário da categoria", afirma Zé Aristéia.

Nos dois dias os servi-

dores da 15ª Região devem paralisar totalmente os trabalhos nas varas, fóruns e demais unidades, permanecendo em frente aos prédios, para darem visibilidade ao movimento, vestindo a camiseta do movimento e portando os materiais disponibilizados pelo Sindiquinze. Em cada cidade também podem ser feitos atos conjuntos com a Justiça Federal.

No dia 22 mais de 110 servidores estarão em Brasília na Caravana do

Sindiquinze para o Ato Nacional pela derrubada do veto 26/15, em frente ao Congresso Nacional.

Por isso, você, servidor e servidora de Campinas, compareça ao ato do Apagão do Judiciário no dia 22 de setembro, em frente ao FT de Campinas. E nas demais cidades, os servidores também devem paralisar os trabalhos e dar a maior publicidade possível para a luta.

**TODOS JUNTOS PELA
DERRUBADA DO VETO!!!**

**Boletim do
SINDIQUINZE**

Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Justiça do Trabalho da 15ª Região

Fenajufe • CUT

Comissão de servidores enviada pelo Sindiquinze ao Congresso

A comissão de servidores da 15ª Região enviada pelo Sindiquinze ao Congresso Nacional nos dias 15 e 16 de setembro reuniu-se com vários parlamentares para explicar a importância da derrubada do veto 26/15. A comissão iniciou os trabalhos pelo Senado, onde encontra-se o maior entrave para a derrubada do veto.

O grupo, formado pelos servidores Amanda Neubert, Denisé Casé, Francisco Carlos e Sidney Bento, esteve por dois dias na Câmara e no Senado, acompanhada pelo assessor parlamentar do Sindiquinze, Alexandre Marques. Para iniciar os trabalhos, a comissão teve acesso à lista de deputados e senadores de São Paulo que estavam indecisos ou que votavam pela manutenção do veto. Após a reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), os servidores abordaram a senadora Marta Suplicy (PMSB-SP) e o senador José Serra (PSDB-SP). Marta declarou votar pela derrubada do veto. Já

Serra simplesmente não deu atenção, pediu desculpas e seguiu seu caminho.

O outro senador paulista, Aloysio Nunes (PSDB-SP), estava em viagem oficial à Suécia.

Em seguida, os servidores foram aguardar o término da reunião da bancada do PRB. Na saída do encontro, quatro deputados da sigla – Fausto Pinato, Marcelo Squassoni, Celso Russo-mano (os três de SP) e André Abdon (AP) confirmaram apoio à derrubada do veto. No corredor, Jair Bolsonaro (PP-RJ) reafirmou seu apoio à causa. Em visita ao gabinete de Beto Mansur (PRB-SP), um assessor informou que a posição do deputado é pela manutenção do veto.

No dia seguinte, o primeiro contato foi realizado com o deputado Eduardo Cury (PSDB-SP) afirmou que vai seguir a orientação da bancada do partido. A estratégia então foi buscar contato com o líder, Carlos Sampaio (PSDB-SP), e Max Filho (PSDB-ES), este último



integrante da categoria. No fim da tarde, a comissão encontrou Max Filho, que garantiu estar trabalhando junto ao líder para que oriente a bancada a nosso favor.

Em seguida, o grupo foi ao gabinete da deputada Luíza Erundina (PSB-SP), que declarou preocupação com o impacto do PLC 28/15, mas pediu que deixasse no gabinete o material com as informações para que analisasse. Ao final da reunião de uma das comissões, deputado Pastor Marco Feliciano (PSC-SP) também reafirmou o apoio total à der-

rubada do veto.

De acordo com o servidor Sidney Bento, a comissão circulou cerca de 10 horas, por dia, pelas dependências do Congresso. "Foi desgastante fisicamente, mas extremamente recompensador, na medida em que percebemos a dedicação de inúmeros colegas e a constatação de que temos conseguido angariar apoios. Com certeza o trabalho dentro do parlamento tem sido essencial para termos cada dia mais força visando a derrubada do veto na sessão do 22 de setembro", afirmou ele.

